ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
12º ENEPE UFGD - 9º EPEX UEMS

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

PERCEPÇÕES A RESPEITO DO BEM-ESTAR ANIMAL NA CADEIA AVÍCOLA BRASILEIRA

JORGE, Higor Perikles Guedes[1] (hpgj100@gmail.com)[1] Bolsista PIBIC do curso de Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados; **QUEIROZ, Ricardo Guimarães**[2] (RicardoQueiroz@ufgd.edu.br)[2] [2]Discente do Programa de Mestrado em Agronegócio da Universidade Federal da Grande Dourados; **DOMINGUES, Carla Heloisa Faria**[2] (carlafariadomingues@hotmail.com)[22]Discente do Programa de Mestrado em Agronegócio da Universidade Federal da Grande Dourados; **BORGES, João Augusto Rossi**[3] (JoaoBorges@ufgd.edu.br)[3]Docente do Programa de Mestrado em Agronegócio da Universidade Federal da Grande Dourados.

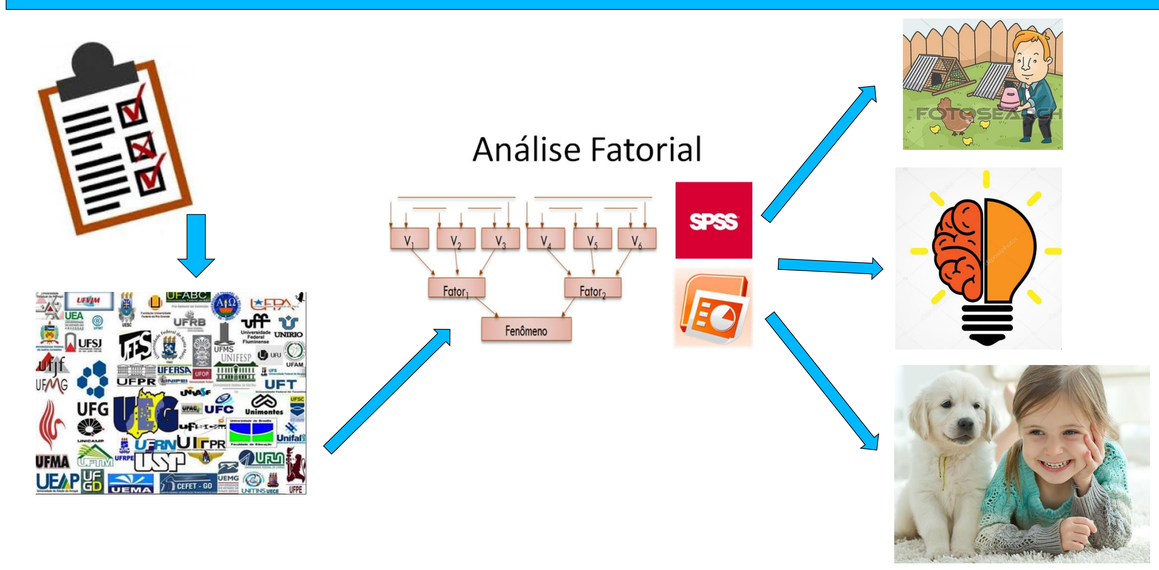
INTRODUÇÃO

A preocupação em relação ao bem-estar animal (BEA) tem sido um tema relevante e, por isso, cada vez mais estudado e discutido. Atualmente, mais de 100 países promulgaram leis de proteção aos animais, o que não só demonstra o respeito das pessoas pelos animais, mas também garante a segurança alimentar. Sendo assim, o bem-estar animal já se consolidou nos países desenvolvidos, como os Estados Unidos, Canadá, Austrália além de países da União Europeia. Porém, no Brasil, estudos sobre o tema são incipientes.

OBJETIVO

O objetivo geral deste estudo é analisar a percepção da população universitária brasileira em relação ao BEA na cadeia produtiva da carne de frango e o objetivo específico é analisar se grupos com percepções distintas diferem quanto às características socioeconômicas e outras variáveis relacionadas ao BEA.

MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS

	Preocupação com o BEA	Condições atuais(regular e ruim)
Contato com os animais de produção	↑	↑
Informação sobre o BEA	↑	↑
Pessoas que residem no meio urbano	↑	↑
Pessoas que possuem animais de estimação	↑	—
Mulheres	↑	↓
Informação e conexão com a agropecuária	↑	—

CONCLUSÃO

Desta forma, a maioria dos respondentes percebeu as condições atuais nas cadeias produtivas da carne de frango como ruins e regulares, e também o nível de preocupação ficou entre alto e muito alto.

Fonte: Portal Suinos e aves

Fonte: Carta de Notícias

Realização: UFGD Universidade Federal da Grande Dourados; UEMS Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Parceiros: CAPES; CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico